

Maerle pede reforma contra a violência

Um conjunto de reformas sociais capazes de gerar emprego para todos, é a única solução para acabar com o problema da violência urbana, que vem preocupando a sociedade brasileira, afirmou, ontem, o sociólogo Maerle Ferreira Lima, candidato ao Senado pelo PMDB-DF. «Enquanto houver desemprego, miséria social, baixo nível educacional e injustiça social, não acabaremos com a violência», acrescentou.

— Não basta que se crie empregos — disse Maerle — e que se organize a sociedade, através de sua infra-estrutura econômica, para se debelar a violência. O Brasil é um país extremamente injusto porque aqui não se respeita seu povo e as relações sociais são profundamente discriminatórias e elitistas. E preciso que a Assembleia Nacional Constituinte redefina o relacionamento social no Brasil.

Mudanças

Maerle disse ainda que, o seu partido «ainda continua lutando por mudanças estruturais na sociedade brasileira. Está tudo errado e dessa maneira, as reformas sociais de base correm o risco de fracassar, se elas não foram feitas para mudar pela base. A solução para os nossos problemas sociais não está em reformas conjunturais, superficiais, e sim em reformas estruturais».

Nesse sentido, o candidato do PMDB acredita que «a enorme diferença social que caracteriza o nosso País é a principal responsável pela violência urbana e rural. Some-se à estratificação social a exclusão dos trabalhadores ao acesso às riquezas que eles próprios produzem, e teremos aí a primeira condição para a formação do caráter de uma pessoa». Basta citar os dois últimos chocantes exemplos de violência registrados em Brasília: o assassinato de uma estudante, em Ceilândia, e o estupro de uma outra estudante, no próprio edifício onde mora».

— Esses dois exemplos são uma prova de que não adianta apenas que a gente lamente ou fique indignado com a violência. É claro que a reação popular é de revolta e de tristeza, no momento em que a violência ocorre. Mas depois tudo tende a cair no esquecimento. E não se pode combater a violência com reações sentimentais e sim com medidas concretas. Eu estou convencido de que a violência só se extinguirá em nosso País quando acabarmos com as injustiças sociais, concluiu Maerle.